



CLIPPING



01 e 02 de
OUTUBRO
2022

EM **POUCAS** LINHAS

➤ Atendendo a recomendação do Ministério Público do Pará (MPPA), o 5º Batalhão da Polícia Militar informou que a corporação dará apoio aos profissionais da imprensa que se sentirem ameaçados em seu direito de exercer o trabalho na cobertura jornalística do pleito de amanhã.

➤ **A recomendação foi assinada pelo MPPA, por meio da Coordenadoria do Núcleo Eleitoral e 2ª Promotoria de Justiça Militar.**

CLIPPING DE NOTÍCIAS

Coordenadoria de Imprensa do TJPA

(91) 3205-3256 / 3274 / 3086 – coordenadoria.imprensa@tjpa.jus.br

TJPA

Margui Bittencourt é a nova desembargadora

A magistrada Margui Gaspar Bittencourt ascendeu ao desembargo, na sessão extraordinária do Tribunal Pleno do Tribunal de Justiça do Pará (TJPA), realizada através de videoconferência ontem. A magistrada, que era juíza convocada para atuar no 2º grau de jurisdição, concorreu à vaga pelo critério de merecimento, em lista triplíce, que foi integrada pela juíza Luana de Nazareth Santalices, titular da 4ª Vara do Juizado Especial Cível de Belém, e pelo juiz José Antônio Ferreira Cavalcante, titular da 5ª Vara de Família de Belém. Com informações do TJPA.

A presidente do TJPA, desembargadora Célia Regina de Lima Pinheiro, parabenizou a nova desembargadora em sessão após a eleição. "Quero dizer que o Tribunal de Justiça do Pará está aqui para recebê-la com muito respeito, com muito carinho, até porque a magistrada já faz parte deste Tribunal como juíza convocada, participando de nossas sessões, do nosso cotidiano e da nossa rotina de trabalho", destacou.

Os demais integrantes da Corte de Justiça felicitaram a desembargadora. "Essa foi uma eleição realmente comprometida com a verdade. Ela é bem-vinda ao Colegiado, inclusive já estava respondendo no 2º grau conosco. É uma magistrada que gosta de trabalhar. Desejo a ela muita sorte e que seja abençoada

pela Nossa Senhora de Nazaré", considerou o decano da Corte, desembargador Rômulo José Ferreira Nunes. Margui Bittencourt agradeceu as palavras: "É uma honra alçar a esse cargo, que é da carreira da magistratura, e todos nós, juízes e juízas de 3ª entrância, almejamos ascender. Estou muito feliz. Espero receber apoio de todos, pois o carinho já tenho. É uma conquista, uma vitória", afirmou.

A magistrada foi nomeada para exercer o cargo de juíza em virtude de aprovação em Concurso Público no dia 1º de novembro de 1988. Foi empossada no cargo no dia 7 de novembro daquele ano. Ao longo da carreira, já atuou na Vara Única da Comarca de Baião, na Vara Única da Comarca de Mocajuba, na Vara Única de Peixe Boi, na 5ª Vara Cível da Comarca de Santarém, na 5ª Vara Penal da Comarca de Marabá e na 6ª Vara Penal da Comarca de Ananindeua.

Quando chegou à 3ª entrância, a magistrada atuou na 31ª Vara Cível de Belém, 18ª Vara Penal de Belém e 8ª Vara Penal de Belém. Em 2004, virou juíza titular da 1ª Vara de Família da Comarca de Belém, unidade em que permaneceu até o dia 28 de janeiro deste ano, quando foi convocada para atuar no 2º grau de jurisdição. A magistrada também foi diretora do Fórum Cível de Belém por cerca de cinco anos, de 2017 a 2022.



Margui Gaspar Bittencourt ascende ao desembargo por critério de merecimento

CLIPPING DE NOTÍCIAS

Coordenadoria de Imprensa do TJPA

(91) 3205-3256 / 3274 / 3086 – coordenadoria.imprensa@tjpa.jus.br

REPÓRTER

70

Liderança judiciária

A presidente do TJPA, desembargadora Célia Regina de Lima Pinheiro, concorre ao Prêmio Judiciário Exponencial.

> COMBATE VIOLÊNCIA

A juíza Rosa Navegantes, que coordena a iniciativa, destaca que no Estado do Pará, “as mulheres são maioria do eleitorado, mais de três milhões de eleitoras. E a violência contribui para a insuficiência na representação dessas mulheres na política, por isso, esperamos que a cartilha favoreça o debate sobre esse assunto”, destaca. O resultado é que muitas lideranças da sociedade civil acabam evitando participar da disputa eleitoral por temerem os diversos tipos de violência.

GARANTIAS

Na última quinta-feira, o Ministério Público do Estado do Pará enviou recomendação aos órgãos de segurança para que também atuem para garantir que o trabalho da imprensa possa ser feito sem atropelos.

CLIPPING DE NOTÍCIAS

Coordenadoria de Imprensa do TJPA

(91) 3205-3256 / 3274 / 3086 – coordenadoria.imprensa@tjpa.jus.br

MINUTA

- Uma excelente notícia foi anunciada pela presidente do Tribunal de Justiça do Estado do Pará, desembargadora Célia Regina de Lima Pinheiro, durante sessão ordinária do Tribunal Pleno: o Judiciário paraense passou a ser 100% digital. Todas as ações cíveis e criminais do Estado passam a tramitar de forma digital, garantindo maior agilidade e economia na prestação jurisdicional. A sessão ordinária do Tribunal Pleno foi realizada por meio de videoconferência na última quarta-feira, 28.
- Para preparar os(as) eleitores(as) e esclarecer dúvidas sobre o pleito eleitoral, a Ouvidoria do Tribunal Regional Eleitoral do Pará produziu a cartilha “Eleições 2022: Perguntas e Respostas Frequentes”. Disponibilizada no formato de perguntas e respostas, a publicação contém informações sobre o título de eleitor digital (e-título), obrigatoriedade do voto, biometria, voto em trânsito, 2ª via do título e outros assuntos relacionados às eleições.
- Cerca de 40 alunos e alunas do quarto semestre do curso de Direito da Universidade da Amazônia passaram a manhã de terça-feira, 27, conhecendo o prédio-sede do Tribunal de Justiça do Pará (TJPA), seu histórico e funcionamento. A visita faz parte do projeto de atividades coordenado pelo Serviço de Museu e Documentação Histórica, que tem o objetivo de aproximar estudantes e acadêmicos das rotinas do Poder Judiciário do Pará.
- Em solenidade militar alusiva aos 204 anos da Polícia Militar do Estado do Pará, a presidente do Tribunal de Justiça do Pará, desembargadora Célia Regina de Lima Pinheiro, foi agraciada com a maior honraria da corporação, a medalha da Ordem do Mérito Coronel Fontoura, grau Comendador. A cerimônia ocorreu no último domingo 25, no quartel do Comando de Missões Especiais, em Belém. O juiz titular da Vara de Execução Penal da Região Metropolitana de Belém, Deomar Barroso, também foi agraciado com a comenda, grau Cavaleiro.
- O Tribunal Regional do Trabalho da 8ª Região (PA/AP) realizou a cerimônia de condecoração da medalha Ordem do Mérito Jus et Labor e Mérito Funcional. A honraria é destinada a agradecer pessoas físicas ou jurídicas, que tenham prestado relevantes serviços ao país e a Justiça do Trabalho.

CLIPPING DE NOTÍCIAS

Coordenadoria de Imprensa do TJPA

(91) 3205-3256 / 3274 / 3086 – coordenadoria.imprensa@tjpa.jus.br

**RD REPÓRTER
DIÁRIO****APURAÇÃO**

O relatório será assinado pelas autoridades presentes e juntado ao processo de Apuração de Eleição para compor a Ata Geral da Eleição do Tribunal. Participam do evento os membros da Comissão Apuradora e de Totalização para as Eleições Gerais de 2022, composta pelos juizes Edmar Pereira (presidente), José Maria Alves Júnior e Rosa Navegantes. São convidados, ainda, representantes do MPPA e OAB-PA. A cerimônia de verificação dos sistemas está fundamentada nos artigos 196 e 197 da Resolução TSE nº 23.669/2021.

DESEMBARGO

A magistrada Margui Gaspar Bittencourt ascendeu ao desembargo, na sessão extraordinária do Tribunal Pleno do TJPA, realizada ontem através de videoconferência. A magistrada, que atuava como juíza convocada para o 2º grau de jurisdição, concorreu à vaga pelo critério de merecimento, em lista triplíce, que também foi integrada pela juíza Luana de Nazareth Santalices, titular da 4ª Vara do Juizado Especial Cível, e pelo juiz José Antônio Ferreira Cavalcante, titular da 5ª Vara de Família de Belém.

CAMPANHA

A 1ª Vara da Infância e da Juventude de Belém está promovendo campanha para doar brinquedos às crianças dos Espaços de Acolhimento Euclides Coelho e Recomeçar e às que estejam nas dependências da unidade judiciária em busca da tutela de direitos e garantias, na faixa de 0 a 11 anos. Os interessados devem doar os brinquedos até o dia 14 de outubro nos pontos de arrecadação definidos - Terminal Rodoviário, Aeroporto Internacional, sede da 1ª Vara da Infância e Juventude (na Cidade Velha), Fórum Cível de Belém e prédio-sede do TJPA.

CLIPPING DE NOTÍCIAS

Coordenadoria de Imprensa do TJPA(91) 3205-3256 / 3274 / 3086 – coordenadoria.imprensa@tjpa.jus.br

TENTOU SE LIVRAR DE SACOLA COM MACONHA DETIDO CHEIO DE DROGA

Policiais militares prenderam Marinaldo Rodrigues de Andrade na cidade de Castanhal, nordeste do Pará

TRÁFICO

Tiago Silva

De Castanhal

Um traficante foi preso e grande quantidade de maconha foi apreendida pela Polícia Militar na periferia da cidade de Castanhal, região do nordeste paraense. A prisão com apreensão aconteceu no início da manhã de ontem, por volta das 7h30.

Policiais militares do grupamento Rondas Ostensivas com apoio de Motocicletas (Rocam) participavam da "Operação Cavalo de Aço", quando em patrulhamento pelo bairro Jaderlândia avistaram um suspeito que trafegava pela rua Manoel Maia.

O suspeito segurava uma sacola plástica e havia um "volume" na cintura. Ao avistar os policiais, o criminoso começou a correr, mas foi logo alcançado e revistado.

Durante a revista pessoal, com Marinaldo Rodrigues de Andrade foram encontradas cinco porções de maconha. No local da abordagem também foi encontrada uma sacola plástica com mais 275 porções de maconha. Segundo os policiais, a sacola havia sido jogada pelo suspeito durante a tentativa de fuga.

Após receber voz de prisão, Marinaldo Rodrigues de Andrade foi apresentado na Delegacia de Polícia Civil do Centro de Castanhal, onde ficou de ser autuado em flagrante por tráfico de drogas.



Ao todo, foram apreendidas 280 porções da erva que pertenciam ao criminoso
FOTOS: DIVULGAÇÃO

CLIPPING DE NOTÍCIAS

Coordenadoria de Imprensa do TJPA

(91) 3205-3256 / 3274 / 3086 – coordenadoria.imprensa@tjpa.jus.br

LINHA DIRETA

A 1ª Vara da Infância e da Juventude de Belém está promovendo uma campanha para doar brinquedos às crianças dos Espaços de Acolhimento Euclides Coelho e Recomeçar, bem como às que estejam nas dependências da unidade judiciária em busca da tutela de direitos e garantias.

Interessados devem doar até o dia 14 de outubro nos seguintes pontos de arrecadação: postos de Serviço do Comissariado Aeroporto, Terminal Rodoviário e Terminal Hidroviário; sede da 1ª Vara da Infância e da Juventude; Fórum Cível e Fórum Criminal de Belém; prédio-sede do Tribunal de Justiça do Estado do Pará; e shopping Grão-Pará.



JUSTIÇA EM FATOS LUIZ FLÁVIO

@luizaoreporter

www.facebook.com/luiz.f.costa.37

lfmcosta@gmail.com

OBSERVADORES NAS ELEIÇÕES: AJD E ABJD REÚNEM COM TRE DO PA

O desembargador do TRT8 Gabriel Napoleão Veloso Filho, membro Associação de Juizes pela Democracia (AJD), acompanhado do advogado Hugo Mercês, membro da Associação Brasileira de Juristas pela Democracia (ABJD) participaram dia 26/09 de audiência com o presidente do TRE do PA, desembargador Luizáia Nadja Guimarães. Na pauta as ações e estratégias a serem realizadas pelos

observadores das eleições de hoje. A AJD e a ABJD compõem uma coalizão independente para defesa da democracia e são os observadores credenciados junto ao TSE para observar o cumprimento das normas eleitorais nacionais, colaborar para o controle social em diferentes etapas do processo eleitoral e verificar a imparcialidade da organização do processo eleitoral.



Advogado trabalhista recebe maior comenda do TRT8 no grau Oficial

O TRT8 concedeu no último dia 23/09 44 personalidades com a medalha Ordem do Mérito Jus et Labor e Mérito Funcional. A cerimônia contou com a presença de desembargadores de TRT's, de Justiça e de Contas, magistrados, advogados, juristas, professores, servidores do TRT-8 e familiares. A comenda premia pessoas físicas ou jurídicas, brasileiras ou

estrangeiras, que tenham prestado relevantes serviços ao país, à Justiça do Trabalho em geral, e à 8ª Região, de modo especial. O advogado trabalhista Daniel Rodrigues Cruz recebeu a comenda no grau Oficial. Na foto ele aparece com as desembargadoras presidentes Graziela Leite Colares (TRT8) e Célia Regina de Lima Pinheiro (TJPA).

MPPA e AMPEP cumprem mais uma etapa de interiorização

O Procurador-Geral de Justiça, César Mattar Jr., os subprocuradores-gerais para a área Jurídico-Institucional, Eduardo Baletta e para a área Técnico-Administrativa, Ubiragilda Pimentel, e o presidente da Associação do Ministério Público (AMPEP), Alexandre Tourinho (último à direita), integraram a comitiva que esteve nos municípios que integram a região administrativa Nordeste entre os dias 26 e 29/09 para mais uma etapa do projeto de interiorização. O objetivo é fortalecer a atuação do MP e o diálogo, aproximando a administração dos membros servidores das promotorias do interior. Foram visitados os municípios de São Miguel do Guamá, Ititua, Capitão Poço, Ourém, Augusto Correa, Bragança (foto), Capanema, Santa Luzia do Pará, Peixe Boi, Nova Timboteua, São João de Pirabas e Salinópolis.



APLJ lança a obra "O Município e a Constituinte"

No próximo dia 5, data da promulgação da Constituição Federal, a Academia Paraense de Letras Jurídicas, presidida pelo advogado Thadeu de Jesus e Silva lançará o livro "O Município e a Constituinte", de Aloysio Chaves. A obra é a primeira de uma coleção

que será publicada em parceria com a FIEPA e Editora IEL, que republicará obras dos maiores juristas do Pará do Século XX. Na foto, a comissão editorial formada por Walbert Monteiro, Milton Nobre, Thadeu de Jesus e Jefferson Baccalar. O lançamento será na FIEPA, às 19h.



Ex-Secretária do TN participa de bate-papo para mulheres em Belém

A economista e ex-secretária do Tesouro Nacional e da Fazenda, Ana Paula Vescovi, participou de um bate-papo exclusivo para mulheres no escritório Pinheiro

& Mendes Associados. O evento ocorreu no último dia 27 e foi voltado para empreendedoras dos segmentos da indústria e comércio.

Conselho Federal da Ordem convidado para solenidade de 90 anos da OAB-PA

Após a sessão ordinária do Conselho Federal da OAB, em Brasília, o presidente da Ordem no Pará, Eduardo Imbibia, e o vice-presidente, Luciano Gluck-Paul, entregaram convites da cerimônia em comemoração aos 90 anos da OAB-PA, que serão completados dia 5, para o presidente da OAB Nacional da OAB, Beto Simonetti, e o membro honorário vitalício da OAB-PA e CFOAB, Ophir Cavalcante. Os demais diretores e diretoras da OAB Nacional foram convidados para a solenidade, que ocorrerá dia 27, no Teatro da Paz.



CLIPPING DE NOTÍCIAS

Coordenadoria de Imprensa do TJPA

(91) 3205-3256 / 3274 / 3086 – coordenadoria.imprensa@tjpa.jus.br

**MAURO BONNA**Baixe gratuitamente,
o aplicativo do Mauro Bonna@maurobonna /programaargumento negocios@maurobonna.com.br • PODCAST: "O resumo semanal com Mauro Bonna" Disponível na Apple e Spotify

Desembargo

A juíza Margui Bitencourt foi eleita em sessão extraordinária, por merecimento, a nova desembargadora do TJPA, na vaga aberta pela aposentadoria da desembargadora Diracy Nunes Alves.

Tribunal

A eleição no TJPA é nesta semana. Deverão ser eleitos, para presidente, a desembargadora Maria de Nazaré Gouveia; para vice, o desembargador Roberto Moura e, para corregedor geral, o desembargador José Roberto Maia.

CLIPPING DE NOTÍCIAS

Coordenadoria de Imprensa do TJPA(91) 3205-3256 / 3274 / 3086 – coordenadoria.imprensa@tjpa.jus.br



Acusada de matar mãe na Batista Campos retirou objetos do apartamento e ameaçou testemunhas, diz MP

POR THAÍS NEVES | 30 DE SET DE 2022, 15:02

COMPARTILHAR:



O Ministério Público do Pará, por meio do promotor de Justiça de Violência Doméstica e Familiar contra a Mulher, Franklin Lobato Prado, ofereceu novo aditamento, nesta quinta-feira, 29, **à denúncia criminal no caso de advogado e irmã acusados de assassinares a própria mãe**. O crime ocorreu no dia 18 de janeiro deste ano, no apartamento dos acusados, no bairro da Batista Campos. Segundo o MP, o caso recebeu novos depoimentos de testemunhas que relataram que a acusada retirou objetos do apartamento, alguns dias após o crime ter ocorrido. A primeira testemunha ouvida foi uma funcionária do condomínio, que relatou que a ré solicitou a retirada do colchão onde a mãe foi assassinada, com o pretexto de que os vizinhos estariam reclamando do cheiro de sangue, o que não foi confirmado pela funcionária. No segundo depoimento, um morador relatou que encontrou a acusada na garagem do condomínio com cerca de três malas, algumas caixas e sacolas retiradas do apartamento.

CLIPPING DE NOTÍCIAS

Coordenadoria de Imprensa do TJPA

(91) 3205-3256 / 3274 / 3086 – coordenadoria.imprensa@tjpa.jus.br

Além disso, a ré também é acusada de ter ameaçado a companheira do irmão e a filha dela no momento em que tentava persuadi-lo a assumir a autoria do crime de homicídio contra a mãe. As ameaças foram registradas em um boletim de ocorrência policial.

Levando em consideração esses fatos, a Promotoria de Justiça fez um novo aditamento à denúncia contra a acusada pelo crime de fraude processual, “por ter inovado artificialmente, na pendência de processo penal, com o objetivo de induzir a erro o juiz ou o perito no processo criminal que responde”.

Relembre o caso

Inicialmente, o advogado foi denunciado como autor do assassinato da mãe e por tentativa de assassinato da irmã. Porém, após a inclusão de novas perícias nos autos, a Promotoria de Justiça concluiu que ficou comprovado que o feminicídio contra a mãe foi praticado pela irmã, sendo o advogado coautor.

A mãe foi vítima de feminicídio triplamente qualificado por motivo fútil, mediante recurso que impossibilitou a defesa da vítima mulher, por razões da condição de sexo feminino, em contexto de violência de gênero e prevalecendo-se de relações domésticas de coabitação e hospitalidade. O advogado também responde pela tentativa de feminicídio triplamente qualificado, cometido contra a irmã.

Fonte: MPPA

CLIPPING DE NOTÍCIAS

Coordenadoria de Imprensa do TJPA

(91) 3205-3256 / 3274 / 3086 – coordenadoria.imprensa@tjpa.jus.br



Reprodução/MPPA

Justiça do Pará condena a 107 anos de prisão acusado de matar quatro pessoas da mesma família

POR ROMA NEWS | 30 DE SET DE 2022, 11:07

Na última quarta-feira, 28 de setembro, após a sessão do tribunal do júri presidida pelo Juiz de Direito Antônio José dos Santos, na Comarca de São Geraldo do Araguaia, o réu Adriano Fernandes dos Santos Costa, 24 anos, foi condenado pelo assassinato de uma família inteira.

Para o Promotor de Justiça, Erick Fernandes, a sessão do tribunal do júri possui grande relevância para a família das vítimas e também para a população são-geraldense, visto a enorme comoção que o crime alcançou na cidade.

CONTINUE LENDO...

[Veículo com registro de furto e roubo é apreendido em Itaituba no Pará](#)

[Semob realiza interdições e desvios no trânsito para a festividade do Círio de Nazaré](#)

[Prefeitura de Belém intensifica o serviço da decoração luminosa do Círio 2022](#)

Os crimes ocorreram no dia 13 de junho de 2018, na zona rural do município, na propriedade em que o réu residia na companhia das vítimas. O núcleo familiar vitimado era composto por Antônio Gonçalves de Sousa, 41 anos, sua esposa

CLIPPING DE NOTÍCIAS

Coordenadoria de Imprensa do TJPA

(91) 3205-3256 / 3274 / 3086 – coordenadoria.imprensa@tjpa.jus.br

Sandra Rosa Sales Silva, 37 anos, e o casal de filhos Catielle Silva Sousa, 16 anos e Charles da Silva Sousa, 18 anos.

A vítima Sandra Rosa era prima do réu e anos antes convidou Adriano para residir na fazenda juntamente com sua família, onde era tratado como filho pelo casal. Por volta das 14h, após ceifar a vida de Antônio, Sandra e Catielle, utilizando uma espingarda pertencente a Antônio, o réu ocultou os três corpos no interior de uma castanheira oca e aguardou até que Charles chegasse da escola, às 18h.

Ao perguntar por seus pais, Charles obteve do réu a resposta: “Matei todos eles. Quer ver?” Adriano o levou até a árvore oca e após mostrar os corpos deu ordem para que Charles corresse na direção do curral, até alvejá-lo fatalmente.

Os detalhes da ação criminosa foram fartamente expostos pelo réu durante o interrogatório policial. Já em plenário, assistido pela Defensoria Pública, o réu confirmou a autoria dos delitos, mas se absteve de responder quaisquer perguntas.

Após a denúncia oferecida pelo Ministério Público, o caso foi levado ao Tribunal de Júri, onde Adriano Fernandes foi declarado culpado, recebendo a sentença de 107 anos de prisão pelo cometimento de quatro crimes de homicídio qualificado por motivo fútil e três crimes de ocultação de cadáver.

Com informações Ascom MPPA

CLIPPING DE NOTÍCIAS

Coordenadoria de Imprensa do TJPA

(91) 3205-3256 / 3274 / 3086 – coordenadoria.imprensa@tjpa.jus.br

CLIPPING DE NOTÍCIAS

Coordenadoria de Imprensa do TJPA

(91) 3205-3256 / 3274 / 3086 – coordenadoria.imprensa@tjpa.jus.br